

Assembleia de Freguesia de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória.

ATA Nº 22

Aos catorze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício de Santo Ildefonso, pertença da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida para continuação da Sessão Ordinária de 16 de junho de 2023 da Assembleia de Freguesia, ao abrigo da alínea b) do Artigo 14º, da Lei 75/2013, no Salão Nobre Wilson Faria do edifício de Santo Ildefonso, sito na Rua Gonçalo Cristóvão, 187, 4000-269, no Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

3 – Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida na Autarquia relativa ao período de 1 de abril a 31 de maio; -----

Verificaram-se as seguintes presenças: -----

Aqui há Porto-RM – Mário José Machado Faria e Almeida Praça, Ana Maria Miguéis Martins e Sá, Hugo António dos Santos Silvestre, António Maria Sousa Guedes Barbosa de Abreu, Maria Cristina Vilares Lima Rothes Barbosa Silos de Medeiros e Abel Rodrigues Magalhães. -----

Partido Socialista – António Fernando da Silva Oliveira, Sandra Maria Ribeiro Mondim, Abílio Pereira dos Santos e Érica Filipa Fonseca Pacheco Rodrigues. -----

Partido Social Democrata – Ernesto Paulo Preto Galego, Ricardo Jorge Loureiro Baptista, Tiago João Peixoto Fonseca e Tiago Filipe Alves Moutinho. -----

Bloco de Esquerda – Mário Augusto de Sousa Moutinho e Teresa Marisa Alves Martins. -----

CDU – Hugo Alexandre Lopes Ferro e Vítor Vladimiro Cardoso Vieira. -----

PAN – Natacha Gambini Doria Meunier. -----

Faltas: -----

Aqui Há Porto-RM – Luís Rocha Pires Mendes Godinho, substituído por Ana Maria Miguéis Martins e Sá, Gianpiero Freire Zignoni, substituído por Hugo António dos Santos Silvestre e Alexandre Nuno Azevedo Vieira Pinto, substituído por António Maria Sousa Guedes Barbosa de Abreu. -----

CDU – João Duarte Gonçalves, substituído por Hugo Alexandre Lopes Ferro. -----

Deputados que pediram a substituição e que apresentaram justificação: -----

Aqui há Porto-RM – Luís Rocha Pires Mendes Godinho, Gianpiero Freire de Zignoni, Alexandre Nuno Azevedo Vieira Pinto, Natacha Filipa da Silva Santos, António José Cardoso de Barros, Paulo António Constantino de Sá Pinto e Maria da Glória Vieira da Silva. -----

PSD – António Miguel da Costa Cardoso Antunes e Nuno Rodrigo Carvalho Fernandes. -----

CDU – João Duarte Gonçalves e Ana Rosa Barbedo Gonçalves. -----

Executivo – Estiveram presentes os seguintes membros: Nuno Filipe Teixeira da Cruz (Presidente) e os Vogais: Ângela Maria Fangeiro Cintra, Augusto Artur Saldanha e Matilde Maria Gomes Marques. -----



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Mário Praça
Presidente da Assembleia

Presidente da AF – Cumprimentou todos os presentes e deu início à Assembleia. -----

Mário Praça (1º Secretário da Mesa) – Procedeu à leitura do Edital. Informou que o este Edital é de continuação. Quando esta Sessão terminar, passarão a ler o outro Edital, referente à Assembleia Extraordinária, se houver tempo. De seguida procedeu à chamada para confirmar as respetivas presenças. Nesta Assembleia estão presentes 19 Deputados. -----

Presidente da AF – Antes de entrar na sessão de continuação da Assembleia Ordinária, refere que foi colocada uma questão à Mesa, de poderem ser efetuadas as declarações políticas antes da sessão. Não querendo obstaculizar, a Mesa, entendeu, excecionalmente, conceder estas intervenções. Uma vez que não foi esse o entendimento, tanto no mandato anterior, como no mandato atual, em sede de Comissão de Revisão do Regimento. E uma vez que o Regimento e a Lei não especificam em rigor as sessões de continuação, entende a Mesa não restringir aquilo que deveria ser a própria lei a fazer. Deste modo, existem três pedidos de intervenção e que serão respeitados. E ficou assente que, para as três intervenções é dado um minuto a cada uma. E como são intervenções, não existe direito a resposta. De imediato foi colocada a votação a Ata nº 17 de 09/03/2023. De seguida procedeu à leitura dos nomes dos Deputados que estiveram presentes e uma vez que já passou por todos e foi corrigida, esta é a versão do documento final. A mesma foi aprovada por unanimidade dos Deputados que estiveram presentes na referida da Assembleia. De seguida foi colocada a votação a Ata nº 18, de 16/03/2023 - Assembleia Extraordinária. De imediato procedeu à leitura dos nomes dos Deputados que estiveram presentes na referida Assembleia. Afirmou que vai abrir o período para o público. Perguntou se alguém do público pretendia intervir, tendo-se verificado a inscrição do Sr. Arnaldo Couto. -----

Arnaldo Couto do Conselho Fiscal do MDV – Modus de Ver – Afirmou que solicitou ao Sr. Presidente da Mesa, para ler uma carta que foi endereçada ao Executivo da Junta demonstrando as suas preocupações relativamente à Sede do MDV. Leu a carta, em anexo n.º 1, tendo no final dado por encerrada a sua intervenção. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Arnaldo Couto e deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou que como é apanágio deste Executivo, a proximidade está sempre em 1º lugar, os Senhores do “Modus de Ver”, foram chamados há um ano e foram convidados a colaborar com a Junta, a colaborar com a Freguesia. Ele próprio pediu-lhes, por favor, para colaborar. Entretanto pediu-lhes para fazerem uma sessão fotográfica à Rua de Cedofeita, que é uma rua que gostava de impulsionar o comércio, na zona pedonal. Nunca chegou uma fotografia a esta Junta de Freguesia. Pediu no Dia do Sorriso para irem tirar fotografias aos meninos dos nossos ATL’S para fazer um trabalho para o Dia do Sorriso. Nunca chegou uma fotografia a esta Junta de Freguesia. Durante ano e meio que está aqui, nunca chegou um Relatório de Atividades. Não desempenham qualquer atividade do interesse desta Freguesia. A decisão foi tomada pelo Executivo. Quanto ao Fundo de Apoio ao Associativismo, os Srs. receberam o dinheiro em março, o prazo de desenvolvimento do projeto seria de um ano, até ao final de fevereiro de 2024. Afirmou que poderia ponderar dar até ao final do ano de 2023 para concretizarem o projeto, se não tiverem tempo de concretizar o projeto até ao final deste ano, vai acionar o gabinete jurídico para que façam a devolução do Fundo de Apoio ao Associativismo. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. Não existe intervenções do público. De seguida passou-se de imediato às Declarações Políticas. Agradeceu o alerta de um Membro da Assembleia, o qual passou a citar: “No termo da Intervenção, os Membros da Assembleia e o Presidente da Junta ou o seu representante legal,





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature: Maria de Jesus

podem usar da palavra para pedir ou prestar esclarecimentos”, fim de citação. Solicita que as intervenções sejam curtas e deu a palavra à Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Relativamente à intervenção que tiveram oportunidade de ouvir do representante da Associação Modus de Ver e como Membro desta Assembleia, pedir ao Sr. Presidente da Junta alguns esclarecimentos, nomeadamente também sobre a resposta que transmitiu, nomeadamente sobre o que estava protocolizado com esta Associação. Se era trabalho em prol da Freguesia ou da Junta de Freguesia, porque são dois órgãos diferentes, são duas situações diferentes. Também pretendem saber como chegaram a este prazo de quarenta e cinco dias. A Associação teve oportunidade de dizer como é que chegaram a um prazo tão curto, para que uma Associação pudesse sair do edifício onde está, nomeadamente como também podem dizer quando têm um projeto em execução, que também foi aprovado por esta Assembleia de Freguesia. Por fim pretende perceber se houve ou se existe vontade do Sr. Presidente da Junta, de conversar e dialogar com esta Associação para chegar a um bom termo. Estão a falar de uma Associação sem fins lucrativos, de aspeto cultural que muito faz falta nesta Freguesia, nesta Cidade e entendem que o diálogo é muito importante crucial. Por isso, apelam ao seu diálogo e também aos esclarecimentos sobre estas questões que lhe colocaram. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra ao Deputado Fernando Oliveira. -----

Fernando Oliveira (PS) – Afirmou que era somente para solicitar ao Sr. Presidente da Mesa, que fizesse chegar à Bancada do PS, não hoje, mas dentro de um prazo razoável, uma cópia do Protocolo. Entende que este Protocolo já tem algum tempo e se a memória não o atraiçoa, já vem do anterior mandato e que foi assinado. Porventura é mais fácil arranjar-lhes este documento, pois estão a ter alguma dificuldade por parte do PS em obter esse documento. Por outro lado, solicitar, também, ao Sr. Arnaldo Couto, que esteve a intervir nesta Assembleia, se lhes fazia chegar também à Bancada do PS, uma cópia da carta que a Junta enviou à Associação e uma cópia da carta que a Associação enviou para a Junta. Gostariam de ter estes documentos em suporte de papel, se possível. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou que quer fazer um apelo ao bom senso, porque isto tem um certo ar de “gato escondido com o rabo de fora”. Isto é muito contraditório. Temos uma Associação que tem o apoio através do Apoio ao Associativismo, estão em instalações cedidas pela Junta, ao abrigo de um Protocolo que foi aprovado por esta Assembleia. Têm um contrato para cumprir durante x tempo e é agora expulso em não sei quantas horas ou em quantos dias. Isto não faz sentido. Há outra coisa que lhe parece problemática nesta questão: um Protocolo, não justifica de modo algum, a não ser que esteja explícito no Protocolo, que a Associação por ter apoio da Junta, tenha de prestar serviço à Junta, isso são coisas diferentes. A Junta se precisa de um serviço contrata, paga ou protocola, o que não é o caso. Faz um apelo ao bom senso pois no seu entender há aqui “gato escondido com o rabo de fora”. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Em relação a este Protocolo pensa que esta Associação e reportando-se um pouco ao período em que esteve no Executivo, falaram na altura e pensa que até foi a votação, se a memória não o



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Stacy
Mário
Albino Pedras

atraíçoa, houve alguma discussão, também na altura, para retirar o Modus de Ver de lá, em que o PSD votou contra a retirada desta Associação daquele local. Entretanto também o PSD solicitou na altura por causa do Dia do Sorriso, pediu à Associação e ela fez o favor de vir aqui fazer ao Executivo a fotografia ao sorriso do Executivo. Pensa que colaborou com a Junta e pensa que o Sr. Presidente, nessa altura, não quis colaborar com a Associação. Está a dizer que houve diálogo, houve participação e da parte da Modus de Ver. Ficou contente, pois pensa que não havia nada que implicasse a “Modus de Ver”, de enviar as fotos para a Junta de Freguesia, apenas para uma exposição deles, que foi da nossa livre e espontânea vontade. Não ficaram de lhes enviar as fotografias. Ele próprio não sente a falta das fotografias. Em relação ao retirar esta Associação do local, pretende saber e solicita o seu envio, quando submeteram a candidatura, ela tinha alguns pressupostos, provavelmente um dos pressupostos dessa candidatura era a utilização das instalações. Por isso, se está a querer retirar as instalações em menos de um ano, não vai depois dizer que tem de devolver o dinheiro. O Sr. Presidente é que os está a retirar de lá. Penso, que pelo menos, durante um ano desde que recebeu o dinheiro do Fundo de Apoio ao Associativismo, um ano terá que lá ficar e depois poderão conversar. Da sua parte gostaria muito que a Modus de Ver continuasse naquelas instalações. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirmou que os espaços públicos da Junta, devem estar ao serviço da comunidade e devem ser utilizados em benefício dos fregueses. Esta Associação foi aqui chamada há cerca de um ano atrás. Foi-lhes solicitado que colaborassem em fazer algo em prol dos fregueses. Não se trata de um serviço, caro Deputado Mário. Ir fotografar as lojas da zona pedonal da Rua de Cedofeita seria um benefício para a Freguesia e é disso que se trata. É um benefício para os fregueses, um benefício para a Freguesia. Se esta Associação está a utilizar espaços, deve contribuir para com a Freguesia. Aproveitou para dizer que existe aqui uma separação de poderes. Os Srs. são Assembleia e têm o poder de escrutinar o trabalho do Executivo. Mas existe um Executivo e é este Órgão que executa. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para Defesa da Honra. -----

Presidente da Junta – Interveio para dizer que em diversas ocasiões afirmou que o admirava bastante, mas deve ter cuidado com as apalavras proferida em relação à sua pessoa. Não é o facto de ser ditador é o facto de a Assembleia estar a querer interferir no trabalho do Executivo. O Executivo é um órgão e a Assembleia é outro. Nesta sua intervenção referia-se ao Deputado Mário Moutinho. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. Passou-se para as Intervenções Políticas. De imediato deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Afirmou que no Portal Internet da Assembleia da República existe uma área denominada “Atividade Parlamentar”, em que um dos elementos disponíveis é a secção “perguntas ao Governo e Requerimentos”. Os Deputados podem fazer perguntas e apresentar requerimentos ao Governo e à Administração Pública, estando estes obrigados a responder no prazo de 30 dias. As perguntas e suas respostas são publicadas no Diário da Assembleia da República e no seu portal da Internet, bem como listagens de respostas chegadas fora do prazo e questões sem resposta. Trata-se de uma medida de transparência que seria do mais elementar bom senso aplicar nas Autarquias. No caso destas, a Lei 75/2013 determina ser competência dos Presidentes dos órgãos executivos responderem às perguntas formuladas pelos Membros das Assembleias, sendo que no caso dos Presidentes de Junta, o prazo para tal resposta é de 30 dias. Assim, reitera-se que os Pedidos de Informação apresentados por ofício





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

escrito e nos termos legais devem ter resposta igualmente por ofício escrito, assinado pelo Sr. Presidente da Junta, devendo ser devidamente arquivados ambos os documentos, e bem assim deve ser considerada a sua publicação no sítio Internet da autarquia de forma a garantir maior transparência e democraticidade na gestão da autarquia, anexo n.º 2 -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra à Deputada Natacha Meunier. -----

Natacha Meunier (PAN) – afirmou que não poderia vir aqui deixar de assinalar um marco histórico e de grande significado para esta União de Freguesias, aconteceu no passado dia 07 de julho, com o hastear da Bandeira LGBTQIA+, um momento não só acompanhado pelo PAN, como os representantes das forças políticas PS, BE e CDU, mas também por cerca de 30 fregueses que viveram este momento com muita honra e emoção, nomeadamente também a Arco Iris, a D. Eulália, muito importante nesta cidade. Agradecer ainda o apoio das Técnicas da Junta que os acompanharam neste processo e por fim apesar da sua ausência não tenha sido colocada em causa a sua relevância deste momento, não podem ainda deixar de registar a ausência do Sr. Presidente e/ou também os membros do seu Executivo neste evento e nem a sua divulgação aos fregueses desta União de Freguesias. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – afirmou que não ia gastar o seu tempo porque a Deputada Natacha já falou na sua intervenção, o que ele pretendia dizer. A sua intervenção política tinha o mesmo sentido, registando naturalmente a ausência do Sr. Presidente e principalmente a ausência de informação aos fregueses, antes de mais nada, mas também ao Sr. Presidente da Mesa para a fazer chegar a todos os elementos que votaram, enfim, da forma como quiseram, o hastear da bandeira. afirmou que registaram o acontecimento e que o saúdam. -----

Presidente da AF – Esclareceu que a declaração está na página da Junta. -----

Mário Moutinho (BE) – afirmou que apenas referiu a ausência de informação e o facto da ausência do Sr. Presidente no hastear da bandeira. Quis referir que não houve qualquer informação que isso ia decorrer, quer aos fregueses, quer aos elementos desta Assembleia. Lamentam a ausência do Sr. Presidente e dos elementos do Executivo e que não tivessem sido informados os fregueses, bem como o Sr. Presidente da Mesa e todos os elementos desta Assembleia. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra à Deputada Sandra Mondim. -----

Sandra Mondim (PS) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Muito rapidamente e porque depois destas duas intervenções a sua seria totalmente neste sentido e por isso subscreve totalmente o que o Sr. Deputado Mário Moutinho e a Sra. Deputada Natacha Meunier acabaram de dizer. Congratula-se por aquilo que se conseguiu aqui este ano, não só a nível da Assembleia, mas também na própria Freguesia. Realmente lamenta que ninguém do Executivo estivesse presente, mas acredita que irá haver outras oportunidades e o Sr. Presidente bem como os seus pares no Executivo terão com certeza uma melhor agenda no próximo ano. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Interveio para pedir desculpa aos Srs. Deputados. Tinha combinado com os Srs. mas surgiu uma discussão pública dos artistas de rua e tinha que estar presente. Não conseguiu com ninguém do Executivo. Ainda tentou com os Srs. para mudarem para as 18.00 horas e disseram que não podia ser devido à comunicação social. Então, não teve como estar



presente. Gostaria muito, mas não esteve, não tirou fotografias e não teve hipótese de fazer notícia. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – Afirmou que era verdade, recebeu um telefonema entre as 13h00 e as 14h30 a perguntar se poderia ser mais tarde. O que transmitiu à funcionária que muito simpaticamente lhe ligou, era que pelo Bloco de Esquerda não haveria problema algum, só que já tinham comunicado à população e à comunicação social. A funcionária após ouvir esta informação, afirmou que iria transmitir ao Sr. Presidente da Junta e terminou a comunicação. -

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. Informou que terminou o período das intervenções. De seguida entrou-se no Período da Ordem do Dia, no Ponto 3 “Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida na Autarquia relativa ao período de 1 de abril a 31 de maio. Deu a palavra à Deputada Teresa Martins. -----

Teresa Martins (BE) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou que vão tentar fazer uma partilha de análise sobre o Relatório Trimestral em discussão e começar por dizer que efetivamente se percebe finalmente um investimento neste documento e numa maior clarificação também da informação que é disponibilizada e, portanto, não poderiam deixar de dizer isso. Existem uma série de pontos, nomeadamente das atividades do Presidente e dos outros Membros do Executivo em que se percebe um bocadinho mais do que é que foi feito e o que é que pode resultar dessas reuniões. Nesse sentido a partir de agora é mais fácil fazerem perguntas. Aproveitam para fazerem três perguntas sobre coisas concretas que tinha nessa lista de reuniões e eventos. Uma é na pág. 7 em que diz e passa a citar: “houve uma reunião com os Artistas de Rua”, fim de citação. Esta é uma questão que está a ser discutida na cidade, como todos sabem, ainda agora o Presidente acabou por falar sobre isso. Sabem no BE que não existe uma Associação do Artista de Rua. A pergunta é para saber com quem é que o Sr. Presidente reuniu. Na pág. 9 têm duas questões. Uma é sobre uma reunião que aconteceu no dia 25 de maio com o Gabinete Jurídico sobre um processo relacionado com colaboradoras e gostariam de saber o que é que isto significa, para poderem perceber. Também na pág. 9, no dia 30 afirma-se que houve uma reunião com o contabilista e pretendem saber o que é que motivou para acontecer essa reunião. No que diz respeito a questões mais genéricas, no documento, perceberam que no que diz respeito à habitação, continua a ser um problema grave na nossa União de Freguesias e que se tem vindo a agravar. É este o principal motivo para as pessoas recorrerem aos serviços da União de Freguesias. É só uma nota de que esta continua a ser uma grande questão. Querem alertar para outras duas questões prementes com as quais se confronta a nossa União de Freguesias e para as quais era também importante começarem a pensar em estratégias, em articulação com a CMP e evidentemente mais ágeis nas respostas, nem que seja uma articulação com outras Entidades, porque tudo indica que estes fenómenos se vão intensificar. Um deles é a maior necessidade de acompanhamento a pessoas adultas mais velhas, vulgarmente denominados como pessoas idosas. Entende que é uma questão à qual têm mesmo de começar a estar mais atentos e pensar o que enquanto freguesia, o que podemos fazer. A outra é a necessidade de apoio e acompanhamento de pessoas migrantes que têm vindo para a nossa União de Freguesias. Sabem do aumento do número de pedidos até de Declarações de Residência e não só. Há muitos indicadores de que a população migrante está a aumentar muito na nossa União de Freguesias, esperam que não aconteça uma tragédia como em Lisboa, que já aconteceu uma, mas que felizmente não morreu ninguém. Entende que há aqui um assunto emergente ao qual a Junta deve estar realmente muito. Em relação às ocorrências, já disseram isto e este é um



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature: João Paulo

ponto do Relatório que entendem que não está correto. A forma como é apresentado continua a ser um bocadinho e vai apresentar esta palavra, não é o mais honesto possível. Da forma como aparece dá a entender que é a Junta que resolve todos aqueles problemas. O que a Junta faz é comunicar a determinadas Entidades. Não pode aparecer assim como se tivesse sido resolvido pela Junta. Entende que é uma coisa simples de resolver e que poderá ser resolvida facilmente. Último ponto é sobre os Protocolos e viram no e-mail que há um esforço do envio de pedido de feedback sobre o trabalho desenvolvido. Entende que se deve continuar a insistir para que se faça, pois entende que os Protocolos que a Junta tem, têm de vir integrados nestes documentos. Entende que vale a pena continuar a fazer um esforço para que haja mais feedback dos Protocolos e que as colaborações possam aparecer nestes documentos. Entende que é um trabalho que tem de ser feito a partir da Junta até para se poder perceber melhor o que é feito e depois se poder avaliar, até para depois se poderem posicionar em relação a situações como a que foi aqui apresentada. Se tiverem documentos de trabalho que, entretanto, foram feitos é mais fácil. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Afirmou que não deveria estar a analisar-se dois meses de funcionamento da Autarquia e ter apenas quatro minutos para o fazer. Tinha um conjunto de questões para colocar e vai tentar ser telegráfico, mas certamente vai ultrapassar o tempo. Entende que estas coisas têm de ser mais bem discutidas. Saúdam, que, de alguma forma, esteja a ser dada concretização, ainda que de forma insuficiente, a uma das suas propostas reiterada aquando da preparação dos Planos de 2022 e 2023. Há finalmente alguma animação nos Coretos, recorrendo ao Coro da União de Freguesias. Esperam que isto signifique que o Executivo finalmente passe a dedicar mais atenção à Cultura e que alargará o uso daqueles equipamentos em colaboração com a Câmara e as Instituições Culturais da Cidade. Quanto à Informação lembram que continua por informar a atividade da Junta de 1 a 31 de dezembro do ano passado. Perguntam quando é que a Junta vai apresentar essa informação? Anotaram que a informação vem acompanhada de alguns Relatórios que estão previstos em Protocolos com várias Associações e há também os Relatórios que estavam previstos e os Contratos Interadministrativos, estabelecidos com o município, em particular os de Delegação de Competências. Ainda não lhes foram apresentados nenhuns desses, apesar do Sr. Presidente ter dito quem estavam quase a serem concluídos e iriam ser entregues quando fossem concluídos e entregues na Câmara, está em ata. Em relação à questão dos Protocolos de Colaboração, não houve para este ano, nenhuma autorização prévia genérica, mas já foram aprovados em reunião de Junta, pelo menos mais três com a Rodsan, Anafre e Agrupamento de Escolas Carolina Michaëlis, sem que se saiba a que respeitam. Pergunta novamente quando vão ser apresentados os Relatórios, quando vão ser divulgados os Protocolos de Colaboração e que esta Assembleia tem de se pronunciar sobre eles. Complementando a Declaração Política que apresentaram no início, pergunta se o Sr. Presidente vai passar a dar resposta por ofício aos pedidos de informação que são apresentados através da Mesa da Assembleia e por isso são pedidos de informação da Assembleia e não do Deputado A ou B e considera passar a publicá-las no sítio da Internet da Autarquia ou vai continuar a enviar uma funcionária a responder por correio eletrónico? Existem muitos pedidos de informação que podiam ser dispensados se as Minutas das reuniões das Juntas fossem enviadas, como já houve compromissos para serem feitas. Pergunta quando é que vai ser cumprido o compromisso de enviar tempestivamente aos Membros da Assembleia e de publicar no sítio da Internet as Minutas e Atas das reuniões da Junta? Para terminar pergunta como é que se explica que





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

*António
Mário
Ribeiro*

passado mais de metade do ano, a Execução de Receitas de Capital ainda se encontre no valor zero. Passando a outras questões e porque hoje estiveram a visitar a zona da Rua de Cedofeita e envolvente, chama a atenção para alguns problemas, nomeadamente as caldeiras das árvores que se encontram em péssimo estado na Praça Filipa de Lencastre, no Largo Moinho de Vento ou na Praça Carlos Alberto. Os cheiros e ruídos inadmissíveis do Restaurante Nicolau, na Rua da Conceição e o ruído excessivo no Bar “Sarcastic” na Rua dos Bragas. Pergunta se o Sr. Presidente vai intervir junto da Câmara para resolver estes problemas. A propósito das Colónias Balneares, que saúdam, apresentaram um pedido de informação há tempos, mas que poderá ser respondido até ao dia 29 deste mês, mas gostariam que fosse antes, no qual fazem três perguntas. Porque é que não consta, quer no sítio eletrónico ou na página Facebook informação sobre a realização dessa Colónia Balnear? Quantas pessoas estão a acompanhar as deslocações das crianças inscritas nas atividades e quantas crianças estão inscritas. Que formação e recursos foram disponibilizados a esses acompanhantes. Por último gostaria de saber alguma coisa mais sobre o Programa Rua Direita. Esse Programa que é de 2018 previa terminar no final de 2021 com a requalificação de 89 arruamentos. Está neste momento em metade desse projeto, ou seja, 44, sendo que desses 44 em projeto, há 7 que estão na nossa União de Freguesias, um em Cedofeita e em Santo Ildefonso. Dos 14 arruamentos da União que integram o programa apenas um se encontra requalificado ao fim de 5 anos, o da Rua do Mirante. Pergunta se o Sr. Presidente vai questionar em Assembleia Municipal, vai questionar a Câmara sobre o porquê de tais atrasos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Deputado Fernando Oliveira.-----

Fernando Oliveira (PS) – Afirmou que sobre este Ponto da O.T. da informação deste período aqui referido, tem algumas questões que gostaria que fossem melhor esclarecidas, se possível. Na página 4, no dia 18 de abril diz o documento que terá decorrido uma reunião com representante do Movimento do Alojamento Local. Gostariam de saber quais foram os temas abordados nesta reunião e o que dela resultou. Na página 6 também terá decorrido, segundo o documento, uma reunião com o Sr. Presidente da Associação de Comerciantes do Porto, no sentido de dinamizar a zona de Cedofeita e a Praça Carlos Alberto. O que perguntam, também neste caso, que tipo de dinamização se trata, o que pretendem de facto fazer ali para melhor dinamizar a zona. Ainda na página 6 no último item, também terá decorrido uma reunião com a Associação Laço Ucrânia Portugal no sentido de e passou a citar: “No sentido de apresentar o trabalho desenvolvido por esta Associação e por parte da mesma Associação, um pedido de cedência de um espaço para desenvolvimento do mesmo”, fim de citação. O que pretendem saber também é que tipo de atividade é que esta Associação faz e se está definido ou decidido pelo Executivo da Junta alguma cedência de espaço e qual o espaço. Na página 9, logo no início, reunião com o Gabinete Jurídico, que está com os processos de colaboradoras. A pergunta é para saber o que se passa com as colaboradoras e que tipo de processos são estes que estão a ser analisados. Na página 33, ponto 12, “cedência de espaços”. O PS relativamente aos espaços que vai referir sabe da existência das sedes sociais de algumas Instituições. A dúvida é se aquilo que aqui está é referente às Instituições onde funcionam estas Instituições ou se é porventura outro espaço que foi cedido para além dos que já existem cedidos. No caso do Centro de Convívio dos Reformados da Sé, tanto quanto sabe, esta Associação ou este Centro de Convívio, funciona numa instalação que são da CMP. Daí a sua dúvida, não sabe se será isso, a cedência de outro espaço qualquer por parte da Junta. Se for este que estão aqui a querer referir, a sede onde funciona, este Centro de Convívio, estas instalações, pelo menos eram da CMP, a não ser que a CMP tenha transferido isto para a Junta. Pretendem ser





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature: António Marques Baptista

esclarecidos quanto a este assunto. O mesmo se passa quanto à União Desportiva da Sé, pois tanto quanto sabem, onde funciona a sede desta Instituição, aí não sabe se é da CMP ou se é de um particular. Não sabe se será outro espaço que tenha cedência, por exemplo, o Ginásio da Junta, no edifício da Sé. No documento não é referido e por isso a dúvida. Não diz em lado algum edifício da Sé, só na Sé. Por último, em São Nicolau “Quiosque”. De que quiosque estão a falar porque também é vaga a informação dada no documento. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra à Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Relativamente ao Ponto da Informação Trimestral que lhes é apresentada para ser debatida, frisar o facto de que efetivamente estes últimos Relatórios têm demonstrado mais alguma informação. Também já tiveram oportunidade de dizer, contudo e como anteriormente já o disseram, ficam à quem daquilo que é o seu escrutínio para a atividade da Junta que decorre, nomeadamente os resultados deste enunciado de reuniões que é colocado aqui no documento que lhes é apresentado, mas sucintamente lhes diz qual é o teor da reunião, mas ficam sem saber quais os resultados, quais são as conclusões tiradas. Se houve seguimento ou não, como por exemplo, na página 7 “reunião com a Diretora da Casa Madalena de Canossa”, de perceber o futuro. Gostariam de perceber qual o resultado desta reunião, como a seguir com a reunião com o morador sobre Mobilidade e Ambiente, em que o morador se queixava da passagem para peões com falta de visibilidade, falta de iluminação, etc., qual o resultado desta reunião. Têm como questão e que também já aqui foi colocada a reunião sobre um processo de colaboradoras e gostariam de ser esclarecidos sobre qual é o processo que está a decorrer. Por fim e para se não repetirem em relação aos apontamentos que tinha feito nas outras análises, deixar aqui uma nota e no seguimento de uma informação que também consta no documento, foi feita uma reunião para o Planeamento das Rugsas. Quis deixar aqui uma nota a lamentar que tenham sido utilizados cavalos para puxarem o Sr. Presidente numa carruagem de Cinderela neste desfile das Rugsas, o que não só consideram absolutamente desnecessário, ainda mais num dia em que a temperatura atingiu os trinta graus. Nenhuma freguesia utilizou animais para este desfile. Fomos a única União de Freguesias que utilizou cavalos para puxar uma carruagem. Mas acima de tudo porque lhes parece contra prudentes o compromisso do Bem-estar Animal, nomeadamente onde se encaixa a aprovação da implementação do Plano Plurianual de Bem-estar Animal que foi aqui aprovada nesta Assembleia pelo PAN e já agora dá a nota que até ao momento ainda não conhecem. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra à Deputada Sandra Mondim. -----

Sandra Mondim (PS) – Afirmou que em nome individual esta intervenção é para subscrever as palavras da Sr^a Deputada Natacha, para subscrever as Rugsas e na utilização de animais. Esteve presente. É sempre divertido ver as Rugsas, mas de facto num dia como aquele, também não lhe agradou ver a utilização de dois cavalos, num dia de tanto calor. Entende que podem fazer uma Rusga produtiva sem usar animais e é isso que quer deixar aqui no ar e apelar a esse bom senso por parte do Sr. Presidente e do Executivo. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Sr^a Deputada e deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Afirmou que tinha algumas dúvidas que gostaria que fossem esclarecidas. Na página 6, no último parágrafo e na pág. 17 o penúltimo ponto e após a intervenção inicial da “Modus de Ver” ficaram com algumas dúvidas e se não haverá “gato escondido com o rabo de fora” mesmo. Estão a pensar ceder dois espaços, será que é por isso



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature: António Moreira

que querem tirar o “Modus de Ver” para esses dois espaços. Gostariam de saber quais os espaços. Em relação à pág. 6 e 17 no último ponto e no penúltimo ponto estão a falar na cedência de espaços a algumas Associações ou Coletividades ou pessoas, o que seja. Gostariam de saber desta cedência e após a intervenção inicial tiveram ao Público “Modus de Ver”, não terá aqui alguma coisa a ver e quais as cedências de espaços que estão a pensar em ceder. Em relação aos Protocolos, não sabe se os Protocolos durante este período se foi realizado algum Protocolo com alguma Associação/Coletividade. Pensa e gostaria também de ser esclarecido, pensa que eles têm de vir à Assembleia para serem aprovados. Supõe que não houve nenhum Protocolo que tenha sido assinado. Em relação às ocorrências e este nº do WhatsApp, isto é muito vago. Entende que o que poderiam fazer no que diz respeito às ocorrências, era dar o respetivo seguimento, mas terem o total de ocorrências que chegaram à Junta, não só as resolvidas, mas o total das que chegaram e para quem foram direcionadas cada ocorrência e quem é que as resolveu. Porque desta forma, parece que de facto, foi a Junta que resolveu e só recebeu estas e só estas é que foram resolvidas e que não recebeu mais nenhuma. Por último, entende ser muito importante porque o Sr. Presidente já várias vezes até em reuniões informais que tiveram, vem muitas vezes falar na marca Porto Histórico, não sabe se se recorda. O que vê é que não houve qualquer atividade porque desfolhou e não viu qualquer atividade da marca Porto Histórico. Entende que a marca Porto Histórico não tem feito e por isso pretende saber como está o assunto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirmou que vai tentar responder a tudo o que anotou. Associação de Artistas da Rua, existe. Informou que reuniu com três elementos que vieram fazer algumas sugestões para tentar levar à vereação. Quanto ao Gabinete Jurídico, existem 2 processos no que diz respeito às colaboradoras, que são da parte da Educação, Educadoras de Infância. São processos antigos e o Gabinete Jurídico reuniu para saber como está o assunto. A reunião com o Contabilista foi para falar de contabilidade. No que diz respeito à Habitação, é um problema que têm em atenção e realmente a CMP está a dar uma resposta que não se encontra de forma igual no país. Têm aqui também o Legado Teixeira de Miranda e o prédio do Largo Tito Fontes. Parecem que as novas políticas de Habitação do município vão permitir que a Junta possa concorrer ao PRR para recuperar, vão esperar e aguardar. Quanto às ocorrências, não é a Junta que executa as ocorrências, mas é a Junta que consegue que sejam resolvidas. É a Junta que consegue articular com os Serviços Municipais para que as reclamações sejam resolvidas. Se este Gabinete das Ocorrências não existisse, provavelmente mais de metade das reclamações não eram resolvidas. Os pedidos de Relatórios dos Protocolos são efetuados, mas algumas Instituições não enviam e nem sempre vêm. Neste caso não entregam os Relatórios, a Junta solicita-lhes para o fazerem, explica a necessidade de os entregar. Se não o fizeram, no que diz respeito à cedência de espaço, acontece o que sucedeu com a Associação “Modus de Ver”. Afirmou que tem muito cuidado com estas situações, é muito sensível a Instituições e Associações. Tem reunido com algumas, como por exemplo, o da Ucrânia, que tem um ATL para meninos da Ucrânia e ensinar inglês, mas não fecha a porta a outras crianças de outras nacionalidades que procuram espaços, sim, os espaços da Junta devem ser cedidos a quem colabore com os fregueses. Neste caso, estão com o máximo de cuidado. Afirmou que já falou sobre isso, quem colabora com os fregueses, quem colabora com a Junta de Freguesia, tentam enquadrar, sim senhor e vão tentar arranjar espaços. Se existe colaboração com os fregueses, se existe colaboração com a Freguesia, sim senhor, merece estar no espaço. Se não existe, não merece estar no espaço. Quanto aos Protocolos, todos os Protocolos que forem da

10



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.
Mail: ...
O Balnear ...

competência desta Assembleia, vão vir. Existem Protocolos que não são da competência da Assembleia. Quanto às Atas e Minutas, estão todas no site. Os ofícios serão respondidos dentro do tempo, mas como deve compreender Sr. Deputado, eles são enviados, mas no meio destas reuniões todas, tem de encontrar tempo para responder. Quanto ao ruído, afirmou que tentam sempre articular com os Serviços Municipais, mais propriamente da MOVIDA e com a Polícia Municipal para tentar colmatar e resolver estas situações. A Colónia Balnear é uma atividade dos ATL'S. Estava no Plano e Orçamento para o Ano de 2023, têm cerca de 98 crianças e cerca de 13 colaboradoras. Informou que recebeu um ofício em que muitas se queixavam que por vezes estavam 2 pessoas com 30 crianças. Visitou uma escola em Carlos Alberto, uma Escola Básica, a Sr^a Professora tinha 22 crianças. Compraram 3 guarda-sóis, 2 cadeirinhas de praia porque este ano receberam um menino com necessidades especiais. Não sabe se tiveram a oportunidade de ver o e-mail de agradecimento que os pais lhe fizeram. Rua Direita é uma resposta que tem de ser dada pelo Executivo Municipal. De seguida respondeu ao PS, pois questionou sobre reunião com o Alojamento Local. Explicou que foi uma reunião em que estiveram presentes muitos proprietários de Alojamento Local e queriam saber que medidas o município ia tomar devido à lei "Mais Habitação". Dinamizar a Rua de Cedofeita foi o objetivo da reunião com a Associação dos Comerciantes. A sede dos Reformados do Porto é um equipamento municipal cedido à Junta, que por sua vez é cedido aos reformados. Como esse existem alguns, por exemplo, o Rancho Douro Litoral. Existem alguns que estão entregues à Junta, que por sua vez, na proximidade, faz o acompanhamento. Quanto ao Quiosque, é aquela loja de turismo que tem temporária no R/c de São Nicolau. Casa Madalena de Canossa, estão numa iminência de fechar mais uma Creche com 80 crianças. Já reuniu com o Sr. Vereador, com a subdiretora da Segurança Social do Norte, com várias Instituições e uma delas foi com a Igreja de Miragaia. Têm um Centro Social fechado há muitos anos. Fez uma Proposta de Arrendamento Social e a Junta de Freguesia tem aqui algum dinheiro e podem tentar ir buscar o edifício para o colocar ao serviço de uma Creche, é o trabalho que se anda a desenvolver. Teve também uma reunião por causa de queixas da mobilidade. Essas queixas tiveram o devido seguimento, algumas delas para o gabinete das ocorrências para comunicar aos Serviços Municipais, outras, deram o devido seguimento. Quanto à pergunta do PSD no que diz respeito à cedência de espaços é exatamente isso, como Junta de Freguesia, deve fazer o que está na sua competência, que é gerir o Património da Junta em benefício dos fregueses. Todas as Associações que colaborarem com as Freguesias e com os fregueses, arranjarão um lugar, um cantinho. Se o propósito for grande, engrandecer a cedência do espaço, pois algumas Associações não merecem o espaço que têm da Junta, no seu entender e no do Executivo. Referiu que conforme o Sr. Deputado do PSD frisou, o seu partido votou contra, porque o PSD não tem essa forma de ver as coisas. Mas o Movimento RM que tem a maioria no Executivo, entendem que deve ser assim. As Associações devem ter os espaços se for para benefício dos fregueses. Quanto ao Porto Histórico não está aqui neste Relatório, a atividade do Porto Histórico, porque tem feito a sua demonstração nas redes sociais, está tudo lá e seria uma quantidade enorme de publicações que estão em vídeo e que estão em fotografia. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Deputado António Abreu. -----

António Abreu Aqui há Porto-RM – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou que era a primeira vez que estava a falar e se porventura estivesse a falar algo errado, solicitou que o corrigissem. Quis felicitar o Porto pelos novecentos anos de foral, hoje mesmo e queria congratular a todos os presentes por este marco histórico. Quis congratular o Executivo pelo caráter social e a importância do caráter social que se irá ver a



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

El Baobab de d'Almeida

seguir nas Instituições que serão apoiadas nas reuniões que tiveram, nomeadamente em relação às preocupações aqui expostas quanto aos migrantes e população Sem-Abrigo que tanta relevância tem aqui no Centro Histórico do Porto. Quer perguntar pois não entendeu bem em relação à Comunicação Social realizada pelo Executivo quando terá havido comunicação por parte dos Partidos com assento nesta Assembleia, em relação ao hastear da bandeira LGBTQI+ nesta Junta de Freguesia. Quer perceber, pois, entende que terão dito existir comunicação, pensa que foi o Sr. Deputado Mário Moutinho que o afirmou, que terá ocorrido comunicação para a Comunicação Social. Quer perceber se houve ou não comunicação, se foi falta de comunicação do Executivo, o que é que se passou. -----

Mário Praça (1.º Sec. Da Mesa) – Afirmou que o Ponto de Ordem já foi esse. Devem cingir-se neste Ponto à O.T. Estão aqui pois também são tolerantes e como já agora está a solicitar essa informação, aproveita também para dar esta nota para que no futuro possa ter esse cuidado. -

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e do 1.º Secretário. De seguida deu a palavra à Deputada Sandra Mondim. -----

Sandra Mondim (PS) – Afirmou que tendo reparado que a Sr.ª Deputada Teresa Martins colocou uma questão ao Sr. Presidente, relativamente ao objetivo da reunião a 30 ou 31 de maio com o contabilista e tendo em conta que o Sr. Presidente disse que essa reunião foi para falar de contabilidade. A única questão que deixa aqui ao Sr. Presidente porque na reunião que tiveram para o agendamento do hastear da bandeira foi-lhes informalmente dito algumas situações e quando é que o Sr. Presidente comunica formalmente aqui à Assembleia, aquilo que lhes falou. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra à Deputada Natacha Meunier. -----

Natacha Meunier (PAN) – Relativamente às intervenções do Sr. Presidente e que tinha aqui um pedido para fazer, no seguimento daquilo que lhes transmitiu, no que diz respeito aos Protocolos e o pedido que lhe faz, é sobre a afirmação que o Sr. Presidente faz quanto aos Protocolos de que não têm de vir a esta Assembleia. Solicita, por favor, ao Gabinete Jurídico, para emitir um parecer com essa informação fundamentado e onde está fundamentada essa informação que transmitiu. Também não respondeu à questão que foi colocada por vários Membros da Assembleia, inclusivamente por ela sobre o objetivo da reunião com o processo de colaboradoras. Gostariam muito de saber que processo está em curso. Pede desculpa se não ouviu, mas não percebeu qual é o processo que está em curso. Não respondeu à questão colocada sobre a utilização dos cavalos e no seguimento dessa questão que lhe colocou onde é que está o Plano Plurianual do Bem-estar Animal que foi aprovado nesta Assembleia e qual é a pretensão da execução desse plano. Uma vez que viram esta atividade a decorrer. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Começou a sua intervenção por falar nas Colónias Balneares. A pergunta que lhe fez não foi se ela estava no Plano de Atividades ou não. Foi porque é que não foram informados sobre a realização da Colónia Balnear. Não era clara a informação detetada no Facebook da Freguesia ou no sítio eletrónico da realização das Colónias Balneares. Só foi informada depois de já estarem a acontecer. Não é visível em lado nenhum. Se aquelas são apenas crianças do ATL ou se eram quaisquer outras que poderiam ir. São 98 crianças e o Sr. Presidente continua a chamar de colaboradoras e que são 13. Continua a dizer que não conhece nenhum código do colaborador, conhece o Código do trabalho. Ou são trabalhadores ou são efetivamente colaboradores voluntários que estão a dar apoio aos funcionários. Era algo que acontecia aqui nas Colónias Balneares em tempos e é perfeitamente possível.





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature and notes in blue ink.

Gostava que fosse precisado se desses 13 quais são funcionários trabalhadores e quantos são voluntários que estão a apoiar. Que formação é que essas pessoas tiveram para desempenharem essa tarefa. Estranhou que o Sr. Presidente dissesse no Programa da Rua Direita que cabia à Câmara Municipal resolver essas coisas. A pergunta que fez foi a seguinte: Vai o Sr. Presidente questionar em Assembleia Municipal o porquê de tais atrasos e porquê que faz esta pergunta. No início do mandato uma das coisas que mais se vinco aqui foi que o Sr. Presidente não deveria ser um Comissário Político do Movimento Aqui há Porto-RM aqui na Freguesia, mas sim que relevasse os problemas da Freguesia aos Órgãos Municipais. A última questão é sobre o que o Sr. Presidente da Junta afirmou que ele apresentou muitas perguntas, é verdade, pois em 2021 apresentou 6 e todas foram respondidas. Em 2022 apresentou 9 e todas foram respondidas, pouco e mal, mas foram. Em 2023, tem 5 respostas de 16 perguntas. Respostas evasivas e telegráficas ou apenas a dizer que irá responder, mas que tem outras prioridades e algumas delas são de janeiro. Por último, em relação à questão dos Protocolos estranhou que o Sr. Presidente dissesse que alguns Protocolos que não são da competência desta Assembleia. Vai tentar perceber quais são esses e vai-lhe solicitar entrega oficiosamente, vai solicitar a entrega de todo um conjunto de Protocolos que foram aprovados em reunião de Junta e que não sabe se foram assinados e que não constam na listagem que se encontra no site. Em 10/08/2022, três Protocolos, Pedalar sem Idade, Escola do Comércio e Escola Profissional de Campanhã em 31/08/2022, Associação Social Vintage for a Cause, em 26/10/2022 com a Ama, em 10/11/2022 com a CerCiência, em 22/11/2022 com a Anafre, em 28/12/2022 com o Programa "Estamos Juntos". Em 2023 em que não foi solicitado qualquer pedido de autorização prévia, em 1/2/2023, foi assinado um Protocolo com a Rodsan, em 16/02/2023 com a ANAFRE e em 26/04/2023 com o Carolina Michaëlis e não sabe se foram assinados os outros, pois como disse, continuam a não estar no site as Minutas das Atas, a última que lá está é a Minuta de Ata nº 49. Não está a nº 48 e vai agora acontecer a reunião nº 53. A 50, 51 e 52 já deveriam estar no site e não estão. Isto são minutas. Quanto a Atas não existe uma sequer, mas sabem que foram apresentadas Atas para serem votadas e foi retirado o Ponto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – afirmou que não tem gastado o tempo todo que lhe é atribuído, mas não sabe se desta vez vai cumprir, porque pretende fazer umas pequenas perguntas. Entende que é necessário minutar estas coisas, mas a verdade é que existem questões fundamentais para perceber. No dia em que não puderem trocar ideias sobre elas, discuti-las, não estarão aqui a fazer nada e sairão desta Assembleia. Quis felicitar, em primeiro lugar, o Sr. Presidente por uma afirmação aqui proferida, uma declaração de vontade, de resolver o problema com o Centro Social de Miragaia que está há muito tempo fechado. Como sabe, acompanharam o encerramento do centro, foi no mandato anterior, pelo que sublinha esta sua posição. De facto, não existe nenhuma Associação de Artistas de Rua, Sr. Presidente. É natural que esteja enganado porque houve realmente uma Associação, mas zangaram-se todos e foi um para cada lado e eles não se representam a não ser a si próprios. Sabe porque tem trabalhado com eles. A Associação deixa de ter representatividade como é óbvio. Não deixa de ser necessário ouvir cada um deles e se eles se juntarem em grupos ou coletivos devem ser ouvidos nessa qualidade. O BE sempre defendeu aqui a existência de Protocolos e o respeito dos Protocolos. Sempre defenderam que as pessoas, as Entidades Protocoladas devem apresentar Relatórios. Acusaram até que os Relatórios Trimestrais não referiam nenhum Relatório das estruturas apoiadas. Defendem claramente que essas Instituições apoiadas devem apresentar Relatórios



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature: António Borges Pedras

periódicos, isso não invalida tudo aquilo que disse em relação à Associação Modus de Ver, mantem tudo o que disse em relação a isso. Em relação às respostas, o Sr. Presidente diz que respondeu, mas ele, que ouve mais ou menos bem, não entendeu que a resposta fosse correta, cabal ou precisa, em relação à reunião com o contabilista, o porquê, o que é que aconteceu. Sabe que já falou sobre esse assunto com ele, mas foi numa reunião particular. Entende que a Assembleia terá necessidade de perceber melhor o que está a acontecer. Em relação aos processos com as colaboradoras, sabe que existe um processo, mas pretenderia saber que processo é, como é que ele está, porque é que ele existe. Estas são questões que se lhe levantaram em função das não respostas do Sr. Presidente. A questão que quer trazer aqui, tem a ver com as questões orçamentais que ainda ninguém levantou, as questões do Orçamento e das Contas. Apenas pedem um comentário, um esclarecimento, algumas notas sobre a situação financeira e as opções que estão a ser tomadas. Por exemplo, quanto é que já foi pago à Câmara, da devolução dos valores do Colaborativo, relativo ao Mercado São Sebastião? Existem outras dívidas? Precisam de saber. Todos os pagamentos faseados estão a ser realizados? No fundo esta questão também é importante para o funcionamento da Junta. - **Presidente da AF** – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo. -----

Ricardo Baptista (PSD) – afirmou que vinha mais uma vez solicitar e também para o Sr. Presidente da Assembleia, um parecer ao Gabinete Jurídico da Junta sobre os Protocolos não terem de vir à Assembleia de Freguesia para serem votados. -----

Presidente da AF – Informou os Srs. Deputados que necessita sempre do envio de e-mail das bancadas a requererem as informações à Mesa. Assim como, agradece que todos os documentos que possam apresentar sejam enviados por e-mail à Mesa. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Explicou que queria um parecer do Gabinete Jurídico. Em relação aos espaços o que perguntaram foi quais os espaços que estava a pensar ceder a estas Associações ou se só estão a falar no vazio. Em relação aos espaços que está a ceder e que estão cedidos às várias Instituições, só não compreende, dois pesos e duas medidas diferentes, isto é, “Modus de Ver”, não entregou o Relatório, terá de sair. Mas destas Associações todas que estão a ceder espaços, só vê aqui duas ou três Associações, de resto ninguém entregou Relatórios. Entende que estão a usar dois pesos e duas medidas com o “Modus de Ver”. Em relação à marca Porto Histórico, se é atividade da Junta de Freguesia é óbvio que tem de vir no Relatório da Junta de Freguesia, nem que sejam 50 folhas, será ótimo, porque tem muita atividade. Tem de vir porque se não, não fez nada. Em relação ao Contabilista é óbvio que quando se vai falar com ele, fala-se sobre contabilidade, ou então tem de dizer que outra reunião se pode ter com o Contabilista para falar sobre outros assuntos. Em relação às ocorrências o que perguntou foi o total de ocorrências que chegaram, o total das ocorrências, quais as que foram resolvidas e junto de cada entidade é que foram resolvidas. Viu que não foi a Junta que as resolveu, querem saber qual o total e como é que foram encaminhadas. Entende que existe um total desinteresse desta Junta de Freguesia em relação ao Metro Bus na nossa Freguesia. Não houve qualquer reunião, não houve interesse desta Junta de Freguesia em saber como vai funcionar este meio de transporte na nossa União. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Deputado Fernando Oliveira. Informou que seria a última inscrição. -----

Fernando Oliveira (PS) - afirmou que vem intervir devido à ausência, de pelo menos, algum esclarecimento de algumas questões aqui colocadas por ele próprio, se for possível. O primeiro já aqui foi falado por alguns Membros da Assembleia tem a ver com os dois processos entre a Junta e segundo o que o Sr. Presidente afirmou, duas funcionárias, Educadoras de Infância,





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signatures and notes in blue ink.

mas apenas afirmou isso. O que foi perguntado era que tipo de processos são estes de que é que estão a falar. Foi o que foi perguntado, é verdade que o Sr. Presidente abordou, mas apenas de duas funcionárias Educadoras de Infância, já eram processos antigos, expressão utilizada pelo Sr. Presidente da Junta, mas não concretizou o que querem saber, pelo menos ele próprio. Por outro lado, em relação à Associação Laço Ucrânia Portugal apenas referiu a atividade que eles fazem, pretendem dar aulas de inglês e outras línguas, pelo que percebeu, a crianças. Para além da atividade, perguntou que atividade pretendiam desenvolver. Perguntou também se já havia decisão por parte do Executivo da Junta no sentido do espaço, que é outra coisa que eles pretendem e qual é o espaço que é outra coisa que eles pretendem. Se existe alguma decisão e qual é o espaço. Por último, Associação de Comerciantes do Porto, o que lhe perguntou é que tipo de dinamização é que estão a falar para a Rua de Cedofeita e para a Praça de Carlos Alberto. O tema está lá escrito que é a dinamização daquela zona. Que tipo de dinamização foi pensada e se existe alguma coisa sobre isso. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. Informou que foi a última intervenção. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Começou a sua intervenção por responder ao Sr. Deputado do PS. A Associação de Comerciantes do Porto veio reunir com a Junta a propósito da iluminação de Natal e de todas as atividades que se possam encaminhar. Não sabe se conseguiram perceber, mas o ano passado a Ágora ofereceu-nos algumas atividades e perguntar-nos onde queríamos e a Junta conseguiu canalizar para a Rua de Cedofeita, para a zona pedonal, a neve artificial, porque entende que devem dinamizar mais um pouco aquela rua. No que diz respeito aos processos das colaboradoras, elas estão a pedir a reconstituição das carreiras, uma das funcionárias pede a reconstituição da carreira. A outra funcionária, sendo operacional, quer o reconhecimento como Técnica Superior porque afirmou que exerceu essas funções, mas isso está no Gabinete Jurídico há bastante tempo para resolver. Quanto ao assunto do Sr. Deputado do PSD relativo ao Metro Bus tiveram várias sessões públicas de esclarecimento. Foram notificadas inclusive nas redes sociais da Junta, datas da sua realização. Houve esclarecimentos para quem esteve atento e para quem quis saber um pouco mais sobre a Metro Bus. Nos nossos Relatórios de Atividades não tem de estar, também tem de colocar a troca de e-mails. Quanto aos Relatórios, Sr. Deputado continua a responder, entende que existem, mesmo que não enviem Relatórios. Por exemplo, a Associação de Reformados, sabem que desenvolve atividade para os Reformados. Agora se não entregam Relatório, vão lá e vêm aquilo cheio de reformados. A Junta de Freguesia não vai fazer Ordem de Despejo, têm consciência do trabalho desenvolvido. Quanto às Atas Sr. Deputado já foi explicado aqui nesta Assembleia que o que tem de estar por lei publicado, são as Atas Minuta. As Atas devem ser pedidas por e-mail ou virem aos Serviços e se pretenderem em papel, elas são impressas. As Atas, na lei, não dizem que têm de estar publicadas. Os Protocolos, também já explicou nesta Assembleia, que alguns artigos na lei, que remetem os Protocolos com a competência da Assembleia, por exemplo, um Protocolo de cedência de espaços tem de vir à Assembleia. Não é o caso, pois muitos deles são no âmbito de uma aposta da Junta na Cultura, uma aposta da Junta no Desporto e volta a referir que como já o disse nesta Assembleia, os Srs. Deputados na altura trouxeram tudo por escrito, os artigos todos, tudo direito. Os Srs. Deputados vêm novamente refazer a mesma pergunta, mas tudo bem, responde as vezes que os Srs. quiserem. Quanto à Rua Direita, o Executivo Municipal é que está com esse assunto. A CDU tem deputados na Assembleia Municipal que também podem fazer essas perguntas. Quanto ao Plano Animal estão a tratar, querem fazer algo em condições e estão debruçados sobre o assunto. No que diz respeito às dívidas só têm uma pequena dívida à CGA e o Mercado São





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Sebastião estão a pagar mensalmente 1.6000,00€. Chegará ao final do seu mandato e acabará por pagar o Mercado São Sebastião. Estão neste momento, quando chegou à Junta de Freguesia, pagavam a 5 meses aos fornecedores e até a 6 por vezes. Neste momento, nem a 30 dias estão a pagar. Afirmou aos Srs. Deputados que percebe o que os Srs. necessitam, têm de trabalhar na Junta e se o Executivo reúne com o Contabilista, se alteram o Contabilista e se alteram o Advogado, isso já é competência do Executivo. Os Srs. aqui na Assembleia têm de fazer o escrutínio de tudo o que aqui traz e tudo o que o Executivo faz. Os Srs. Deputados estão a perguntar o que sai das reuniões. O Executivo é composto por 7 elementos e deliberam contratar e advogado, substituir o advogado, contratar o Contabilista, isso faz parte de uma gestão da Junta, faz parte da função do Executivo. Portanto se a Junta de Freguesia amanhã entender em substituir o Contabilista, trocará o Contabilista. Fará tudo conforme a lei determina. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. Informa que dá por concluída a O.T. De imediato Informou os Srs. Deputados que iriam proceder à leitura da Minuta da Ata para ser votada. A Minuta foi aprovada por unanimidade. De seguida do Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão. -----

Edifício de Santo Ildefonso, Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, 14 de julho de 2023, pelas 23,15 horas. ----

O Presidente: 

O 1º Secretário: 

O 2º Secretário: 

16



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**



MDV - Associação Cultural sem fins lucrativos

Investigar, Promover, Divulgar e Disseminar a Arte e a Cultura Fotográfica, Videográfica e Multimédia, bem como o associativismo entre os seus atores

Porto, 10 de julho de 2023

Exmo. Sr. Presidente da União de Freguesias de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, Dr. Nuno Cruz e restantes membros do executivo,

Recebemos em 30 de junho de 2023, pelas 18 horas, carta registada assinada pelo Exmo. Sr. Presidente dessa Junta de Freguesia onde se transmite uma decisão de "fazer cessar o comodato existente" com a nossa Associação "referente à sala do 1º andar do edifício da Sé", no "prazo de 45 (quarenta e cinco) dias".

Muito nos surpreendeu e preocupou o teor da carta recebida, assim como o curto prazo em que pretendem a sua execução, pelo que vimos, pela presente, apelar ao Sr. Presidente da Junta os seus melhores ofícios, para repensar estes prazos bem como a decisão tomada.

No momento está em plena execução o projeto por nós apresentado e aprovado para ser financiado pelo Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense, financiamento que nos foi entregue em março do corrente ano, pelo Sr. Presidente do Executivo da Junta. No projeto designado "Revelação de Sonhos Intergeracionais" envolvem-se cerca de cem (100) pessoas frequentadoras de instituições ou entidades da freguesia, divididos em grupos de dez (10) elementos mistos de 2 gerações diferentes, a "dos avós" e a "dos netos" em torno da *aura* da fotografia analógica e, em que, portanto, o Laboratório fotográfico desempenha um papel central. Ora esse Laboratório, que foi melhorado, com parte dos fundos atribuídos, está precisamente instalado na instalação que nos pedem para devolver "devoluto de pessoas e bens", sendo, como referido, a unidade essencial e o cerne do nosso projeto, colocando em risco a sua execução.

Desconhecemos a existência de um contrato de comodato, mas antes de um protocolo de cooperação em atividades culturais, de interesse para as nossas duas entidades, em prol dos fregueses desta União de Freguesias, dos portuenses e da população em geral, protocolo esse aprovado pela Assembleia de Freguesia em outubro de 2019 por proposta do executivo, que também previamente o aprovou, esse protocolo estabelece prazos para a sua renovação ou revogação em função da data da sua vigência, que se iniciou no final de outubro de 2019.

Somos uma associação cultural sem fins lucrativos, que não desenvolve qualquer atividade comercial nem possui qualquer colaborador retribuído, pelo que toda a nossa atividade é desenvolvida com base no trabalho voluntário fundamentalmente dos seus associados e nas suas cotizações anuais bem como um ou outro donativo. Assim a cedência do espaço do espaço protocolado de que agora solicitam a sua devolução, tem sido essencial para as nossas atividades culturais e de pesquisa, motivo pelo qual estamos sinceramente muito agradecidos à Junta. Efetuamos nesse espaço muitas e variadas obras de beneficiação, de forma a corrigir as muitas disfunções existentes e adaptá-lo às necessidades inerentes à fotografia e à imagem em geral. Essas intervenções foram feitas com muitas horas de obras de trabalho voluntário e com consumo de muitos materiais muitos dos quais oferecidos pelos sócios.

Temos finalmente e em parte, pelo financiamento ao projeto em curso, como referido financiado pelo FAAP, em funcionamento um laboratório analógico a preto e branco, potenciado para cor,

disponível à população após o fim do projeto, de que pensamos não existir muitas alternativas na cidade. Possuímos no nosso seio ex profissionais de fotografia analógica como o muito premiado João Paulo Sotto Mayor, ou o Celestino Ribeiro da ex Foto Riviera, desejosos de partilhar os seus muitos conhecimentos coim a população em geral.

Mas tudo isto fica em causa com a execução solicitada pela vossa carta, nomeadamente o projeto aprovado e cujo primeiro grupo de 5 crianças e 5 seniores já iniciaram o seu trabalho em junho, interrompido agora pela vossa notificação.

Não queremos, no entanto, permanecer neste espaço, se não formos desejados, mas apelamos mais uma vez ao Sr. Presidente do Executivo da Junta, que nos permita permanecer nas instalações pelo menos até ao fim do projeto "Revelação de Sonhos Intergeracionais", final que se prevê em junho de 2024.

Na expectativa de uma resposta favorável,

A direção da MDV

Hélia Rosa do Rio Gomes da Silva



Mayor
Celestino Ribeiro



Handwritten signature and notes in blue ink, including the word 'Haver' and a signature that appears to be 'Alfonso Albuquerque'.

PAOD**Declaração Política sobre Pedidos de Informação**

No portal Internet da Assembleia da República existe uma área denominada "Atividade Parlamentar", em que um dos elementos disponíveis é a secção "Perguntas ao Governo e Requerimentos".

Os Deputados podem fazer perguntas e apresentar requerimentos ao Governo e à Administração Pública, estando estes obrigados a responder no prazo de 30 dias.

Podem colocar perguntas diretas, ou solicitar esclarecimentos sobre as mais variadas questões. De fora, ficam apenas as matérias abrangidas pelo segredo de Estado.

As perguntas e suas respostas são publicadas no Diário da AR e no seu portal Internet, bem como listagens de respostas chegadas fora de prazo e questões sem resposta.

Um exemplo: a Pergunta 1724/XV/1, apresentada pela IL em ofício de 22/6/2023, foi respondida também por ofício logo no dia seguinte e publicada no Portal três dias mais tarde, estando uma e outra disponíveis para consulta.

Trata-se de uma medida de transparência que seria do mais elementar bom senso replicar nas Autarquias.

No caso destas, a Lei 75/2013 determina ser competência dos Presidentes dos órgãos executivos responderem às perguntas formuladas pelos membros das Assembleias, sendo que no caso dos Presidente de Junta o prazo para tal resposta é de 30 dias.

Na nossa União de Freguesias a CDU tem apresentado por ofício e através da Mesa da Assembleia vários Pedidos de Informação; as respostas, contudo, chegaram invariavelmente por correio eletrónico, assinadas por funcionários e não pelo Presidente,



Handwritten signature in blue ink.

num dos casos com substancial atraso; e se em 2021 e 2022 se receberam respostas a todos os pedidos, nalguns casos de forma claramente insuficiente, em 2023 registamos que em 16 pedidos foi dada resposta (e insuficiente) a apenas 4, tendo sido ultrapassado em 10 dos restantes o prazo para responder - prazo que nalguns casos terminou em Fevereiro - e apenas 2 que ainda poderão legalmente ser respondidos até final deste mês.

Não se percebe a mudança de atitude, nem a forma desabrida como algumas respostas foram dadas. Não se percebe a animosidade demonstrada pelo senhor Presidente perante o mero exercício de um direito legal. Fica a sensação de que se procura esconder algo, como já anteriormente aconteceu.

Para mais assiste-se a um continuado desrespeito da lei no que respeita à publicidade de deliberações e à aprovação de Actas, bem como à sua publicação no sítio Internet da União: contrariamente ao aqui constantemente afirmado pelo senhor Presidente, ali não estão publicadas nenhuma Actas, mas apenas Minutas, e desde Abril nenhuma foi publicada.

Assim, reitera-se que os Pedidos de Informação apresentados por ofício escrito e nos termos legais devem ter resposta igualmente por ofício escrito, assinado pelo senhor Presidente da Junta, devendo ser devidamente arquivados ambos os documentos, e bem assim deve ser considerada a sua publicação no sítio Internet da autarquia de forma a garantir maior transparência e democraticidade na gestão da autarquia.

Handwritten signature in black ink.

/ CDU: 14 de julho de 2023